



REDE DE CASAIS - 3º ENSINO DO MÊS DE NOVEMBRO – 2024

FAMILIA, FONTE DE SANTIDADE

O catecismo diz. “O lar é, dessa forma, a primeira escola de vida cristã e de enriquecimento humano. É o espaço onde se aprende a fadiga e a alegria do trabalho, o amor fraterno, o perdão generoso e mesmo reiterado, e sobretudo o culto divino pela oração e oferenda de sua vida” (Cat. § 1657).

Para o casal, a vida conjugal é uma oportunidade riquíssima de santificação, na medida em que, a todo instante, precisam lutar contra o próprio egoísmo, soberba, orgulho, desejo de dominação, para se tornar, com o outro, aquilo que é o sentido do matrimônio: “uma só carne”, sem divisões, mentiras, mau-humor, reclamações.

A luta diária e constante para ser “exemplo para os filhos”, para manter a fidelidade ao outro, para “vencer-se a si mesmo”, a fim de se construir um lar maduro e santo, faz com que caminhemos para a nossa santificação. O amor do casal é o sinal e o símbolo do amor de Deus à humanidade, e amor de Cristo à Igreja (Ef 5,21s).

Ao se pôr a caminho para conquistar “esse amor”, o casal se santifica, o desafio de “construir o outro”, a solução conjunta de todos os problemas, o diálogo frequente e amoroso, o respeito mútuo, enfim, a busca da maturidade essencial para a vida a dois, Além do mais, o conhecimento profundo do “mistério do outro”, o processo para aceitá-lo e entendê-lo, para ajudá-lo a crescer, a paciência, o perdão dado, as renúncias de cada dia, a atenção com o cônjuge para vencer a frieza e a monotonia, o cuidado do lar, da roupa, da comida, do estudo dos filhos, tudo isso concorre para que os pais se santifiquem mutuamente.

Deus quis assim, e fez do casamento uma grande escola de santidade. O casal que quiser atingir a perfeição matrimonial, como é o desígnio de Deus, naturalmente chegará à santidade. A casa é para o casal e os filhos, o que o mosteiro é para o monge.

Cada dia, com paciência e compreensão, faz-nos santos. As cruzes do lar, o desemprego, as doenças, as dúvidas, os vícios do cônjuge, a preocupação com os problemas dos filhos, tudo isso, torna-se no A luta que travamos conosco mesmo para aceitar e suportar os defeitos do outro, o casamento é como que o “fogo” que queima as ervas daninhas de nossa alma e nos encaminha para a perfeição cristã. É preciso aproveitar todas as dificuldades do lar para fazer dela um degrau de crescimento na fé e no amor a Deus, pois “Tudo concorre para o bem dos que amam a Deus” (Rom 8-28).

Organizado por: Zelia Amorim – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Referência: Site Comunidade Shalom

Para partilhar:

- 1) Você tem aproveitado as oportunidades no seu matrimônio para se santificar ou tem usado para reclamar?
- 2) Você casal sabe, que a casa é para o casal, o que o mosteiro é para o monge?